



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 02/09/2019



Workshop com os municípios da Região Metropolitana de Campinas



No dia 28 de agosto, realizamos workshop com os municípios da Região Metropolitana de Campinas, para implementação do **Plano Local de Resiliência, que compõe o terceiro Ciclo da Campanha Cidades Resilientes.**

A execução do plano consiste em um conjunto de ações que integra os conceitos da resiliência no processo do planejamento municipal, constituindo uma ferramenta para apoiar o desenvolvimento sustentável da cidade.

FONTE: <http://www.defesacivil.sp.gov.br/workshop-com-os-municipios-da-regiao-metropolitana-de-campinas/#more-10567>



Centro da ONU apoia simulação de emergência para gripe aviária no Paraguai

O Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (SENACSA) do Paraguai realizou entre 19 e 24 de agosto no distrito de Atyra uma simulação de emergência para gripe aviária de alta patogenicidade, que teve a coordenação e o apoio de Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), Serviço Veterinário Oficial dos Estados Unidos (USDA/APHIS) e do setor avícola paraguaio.

O principal objetivo do exercício foi avaliar a capacidade de resposta e organização do SENACSA diante de um eventual foco da gripe aviária, de forma a ampliar as capacidades técnicas instaladas no país.

O diretor do PANAFTOSA, Ottorino Cosivi, no final do evento, enfatizou a importância desse tipo de treinamento no qual o país se prepara para uma resposta coordenada com outros setores, públicos e privados, em face a uma emergência de saúde.

Participaram da simulação 140 veterinários do SENACSA e da indústria avícola, representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária, Saúde e Defesa Nacional do Paraguai, além de profissionais convidados dos setores público e privado de Argentina, Bolívia, Brasil e Uruguai.

Os exercícios foram realizados de acordo com o Manual de Contingência para enfrentar o surgimento de um surto de gripe aviária e impedir sua propagação no Paraguai. O exercício é uma atividade propícia à revisão do Manual de Contingência, a fim de melhorar a capacidade de resposta do país.

A gripe aviária é uma doença viral com alta mortalidade e morbidade nas espécies aviárias, é também uma zoonose que pode ser potencialmente transmitida aos seres humanos.

O PANAFTOSA, com sede no Rio de Janeiro (RJ), é um centro científico da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) que desenvolveu um trabalho importante no controle e erradicação da febre aftosa desde sua inauguração, em 1951.

Em 1997, a cooperação técnica em zoonoses foi incluída em seu mandato e, em 2007, a segurança alimentar se tornou outra área de ação. O PANAFTOSA presta cooperação técnica a todos os países-membros da OPAS nas Américas para melhorar o estado de saúde da população e promover o desenvolvimento dos países.

FONTE: https://www.paho.org/panaftosa/index.php?option=com_content&view=article&id=1848:paraguay-culmino-con-exito-el-simulacro-por-influenza-aviar&Itemid=0



**Construindo resiliência através do
programa de redução de risco de desastres**

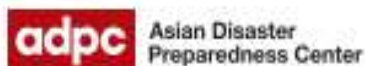
(BRDR) inclusivo e adaptável ao clima : resumo das conclusões e opções da fase inicial

Construindo resiliência por meio da redução inclusiva e adaptável ao risco de desastres da Ásia-Pacífico (BRDR) é um programa de cinco anos que visa melhorar a cooperação regional em redução de riscos de desastres (DRR) e resiliência climática, compartilhando as melhores práticas e abordagens testadas entre os países da região. O programa BRDR coloca a igualdade de gênero, abordagens baseadas em direitos e pró-pobres na vanguarda da RRD.

Este relatório descreve a abordagem e a estratégia gerais do programa BRDR, destacando a base sobre a qual os trabalhos futuros serão construídos, seguidos de uma breve descrição dos resultados de pesquisas relacionadas à igualdade de gênero e direitos humanos. Os resultados planejados e os fluxos de trabalho são então resumidos, seguidos por um capítulo discutindo a estrutura de monitoramento e avaliação.

O programa é apoiado pela Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Sida) e implementado em conjunto pela ADPC, a Agência Sueca de Contingências Civas (MSB), o Stockholm Environment Institute (SEI) e o Raoul Wallenberg Institute (RWI). 1

FONTE: http://www.adpc.net/igo/category/ID1439/doc/2018-r74Yqd-ADPC-BRDR_BOOKLET_FINAL.pdf



Relatório anual de negócios do iPrepare 2018

Este relatório anual resume as iniciativas empreendidas pelas instalações do iPrepare Business em 2018. A equipe do iPrepare Business trabalhou com vários parceiros e partes interessadas em toda a região Ásia-Pacífico, incluindo do governo, do setor privado e de parceiros de desenvolvimento para implementar várias iniciativas em resiliência de negócios.

http://www.adpc.net/igo/category/ID1500/doc/2019-kOFr3V-ADPC-iPrepare_Annual_Report-2018_07.15.2019.pdf



Superando o medo: ajudando sobreviventes de desastres a superar traumas

Os impactos psicológicos dos desastres são frequentemente ignorados, apesar do trauma duradouro sofrido pelos sobreviventes do desastre.

"Combatendo o medo: ajudando os sobreviventes de desastres a superar o trauma", explora como um workshop de treinamento em Saúde Mental e Suporte Psicossocial (MHPSS), realizado em 2011 pelo Centro Asiático de Preparação para Desastres

(ADPC), com o apoio do Ministério Real de Relações Exteriores da Noruega, deu a graduados as habilidades necessárias para apoiar as necessidades psicossociais daqueles que estão tratando.

FONTE: http://www.adpc.net/igo/category/ID1210/doc/2017-fkb4EQ-ADPC-ImpactS_DAKHA_7.7.2017.pdf

EVENTOS



ACNUR inicia credenciamento de imprensa para 1º Fórum Global para Refugiados, em Genebra

Nos dias 17 e 18 de dezembro de 2019, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e o Governo da Suíça sediarão em Genebra uma reunião mundial sobre refugiados: o primeiro Fórum Global de Refugiados (GRF, da sigla em inglês). A conferência global de dois dias é a primeira reunião em nível ministerial a dar seguimento à implementação prática do Pacto Global sobre Refugiados, firmado na ONU, em Nova Iorque, em dezembro de 2018.

Hoje, mais de 70 milhões de pessoas são deslocadas à força pela violência e perseguição em todo o mundo. O objetivo do Fórum Global de Refugiados é acelerar as ações de governos, setor privado, instituições e organizações internacionais, setor não governamental e sociedade civil na implementação do novo Pacto Global sobre Refugiados. O Fórum Global para Refugiados tem como objetivo gerar compromissos impactantes e outras promessas desses atores, voltados para a realização de mudanças tangíveis de políticas e práticas a longo prazo para melhorar a vida dos refugiados e das comunidades de acolhida em todo o mundo.

As contribuições que serão feitas no Fórum deverão assumir várias formas, incluindo assistência financeira, material e técnica; oportunidades de reassentamento e alternativas complementares legais e seguras para a admissão de refugiados; e mudanças legislativas e políticas para permitir uma maior inclusão de pessoas refugiadas nos sistemas nacionais por meio de uma abordagem que inclua toda a sociedade.

O Fórum reunirá líderes e figuras influentes de todas essas áreas. Além do alto-comissário da ONU para refugiados, Filippo Grandi, espera-se a presença do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres. A participação dos chefes de Estado e de governo nos países convidados será confirmada mais próximo da data do evento.

O Fórum Global para Refugiados também será uma ocasião para a comunidade internacional mostrar e trocar boas práticas nos níveis nacional, regional ou global.

O primeiro Fórum Global para Refugiados se concentrará em seis áreas temáticas: arranjos para compartilhamento de responsabilidades, educação, emprego e meios de vida, energia e infraestrutura, soluções e capacidade de proteção.

Credenciamento e registro

Os jornalistas interessados em participar do Fórum Global para Refugiados (com exceção dos correspondentes credenciados no Palais des Nations, em Genebra) precisarão solicitar o credenciamento nos escritórios do Serviço de Informação das Nações Unidas em Genebra. Para fazer isso, eles devem preencher um formulário de registro e anexar vários documentos obrigatórios, incluindo uma carta do seu veículo de comunicação confirmando a indicação do jornalista para a cobertura e um cartão de imprensa nacional.

Como o processo de credenciamento pode levar algum tempo, é altamente recomendável que os jornalistas interessados solicitem o credenciamento o mais rápido possível e, idealmente, bem antes do final de novembro.

Sujeito a número de interessados, um centro de imprensa estará disponível no Palais des Nations. A localização deste centro e outros detalhes serão publicados nesta página.

Outras informações sobre arranjos técnicos e logísticos seguirão oportunamente.

Para mais informações, favor contatar:

Andrej Mahecic, mahecic@unhcr.org, +41 79 642 9709

Liz Throssell, throssel@unhcr.org, +41 79 337 7591

Nora Sturm, sturm@unhcr.org, +41 79 337 75 74

FONTE <https://www.unhcr.org/global-refugee-forum.html>



Especialista, Educação em Emergências

Organização:

Salve as crianças

Localização:

Washington DC

Descrição do trabalho

O especialista em Educação em Emergências (EiE) apoiará o *retorno* do Save the Children à *aprendizagem* iniciativa, um pacote de intervenções em educação em emergências (EiE), destinado a reforçar as habilidades acadêmicas das crianças deslocadas e as necessidades sociais e emocionais imediatamente após o deslocamento. Além disso, em estreita colaboração

com o diretor e consultor, Educação em Emergências, o especialista fornecerá suporte técnico ao portfólio da Save the Children EiE, que é composto por prêmios do governo dos Estados Unidos (USG) e doadores privados, implementados em mais de 15 anos países. O suporte técnico incluirá o desenvolvimento de propostas, gerenciamento de projetos e suporte à implementação nos escritórios nos países. Essa pessoa também pode se mobilizar como parte de uma equipe humanitária para garantir que a Save the Children EUA possa cumprir nossas responsabilidades globais com o setor de educação em emergências.

Processo de aplicação

Inscrição on-line, incluindo currículo / currículo, carta de apresentação e referências

FONTE:https://inee.org/jobs/specialist-education-emergencies?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=ed4244351e-EMAIL_CAMPAIGN_2019_05_09_05_20_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-ed4244351e-25743853

FONTE:<https://recruiting.ultipro.com/SAV1002STCF/JobBoard/7d92e82b-af74-464d-859b-c5b8cba6e92e/OpportunityDetail?opportunityId=a8b7bc87-ff11-4fc9-ba86-0d13a8a9d730>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA

<http://www.cidadesresilientes.net/>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>